SEPEX – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNEAL
18 a 20 de agosto de 2026

MOEDA SOCIAL TERRA EM IGACI (AL): CIRCULAÇÃO DA RENDA E USOS DO TERRITÓRIO

Letícia Gomes ARAUJO[1]
Dhiego Antonio de MEDEIROS[2]

[1]Acadêmica do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus III – Palmeira dos Índios.
[2] Professor Adjunto do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus III; orientador do trabalho.

E-mail do autor correspondente: leticia.araujo.2023@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - O presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições da Moeda Social Terra para a circulação da renda e para a dinâmica econômica local no município de Igaci, Alagoas, buscando compreender de que maneira seu uso pode favorecer a permanência e a recirculação de recursos no próprio território. A Moeda Social Terra resulta de uma articulação entre a Associação de Agricultores Alternativos de Igaci (AAGRA), a Incubadora Tecnológica de Economia Solidária da Universidade Federal de Alagoas (ITES/UFAL) e o Fundo para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar (FUNDAF), sendo gerida pelo Banco Comunitário Olhos D'Água. Sua circulação ocorre principalmente na Feira da Agricultura Familiar do município, realizada semanalmente e marcada pela relação direta entre produtores e consumidores. Essa experiência também permite observar as relações estabelecidas entre produtores, comerciantes e usuários e discutir de que maneira a circulação da moeda se articula à economia local. A análise toma o território usado como referência, em diálogo com Santos (2006), e incorpora as contribuições de Pupo (2014; 2021) sobre bancos comunitários, moedas locais e finanças solidárias, bem como de Medeiros (2026) acerca da dimensão territorial das finanças. O debate é complementado pelas contribuições de Singer (2002) e França Filho e Laville (2004) sobre economia solidária, enquanto Silva (2019) permite aproximar essa discussão das experiências associativas desenvolvidas em Igaci. Metodologicamente, a pesquisa possui abordagem qualitativa e compreende levantamento bibliográfico e documental, estando prevista a realização de entrevistas semiestruturadas com representantes da AAGRA, comerciantes credenciados e usuários da

moeda na Feira da Agricultura Familiar. Como hipótese de trabalho, considera-se que a circulação territorialmente delimitada da Moeda Social Terra pode favorecer a recirculação da renda, fortalecer pequenos produtores e comerciantes e ampliar relações econômicas de proximidade no município. O trabalho de campo permitirá examinar em que medida esses processos se manifestam em Igaci, assim como os limites e as possibilidades dessa experiência de finanças solidárias.

Palavras-chave: Economia solidária. Banco comunitário. Agricultura familiar. Finanças solidárias. Desenvolvimento local.